



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

## Interpelação Escrita

Há dias, o Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura, Alexis Tam, afirmou na Assembleia Legislativa, aquando da apreciação na generalidade da proposta de lei sobre o Regime legal da qualificação e inscrição para o exercício de actividade dos profissionais de saúde, que o Governo ia estudar a criação de pequenos centros de saúde em Zhuhai e na Ilha de Hengqin, para disponibilizarem serviços básicos de saúde aos cidadãos que trabalham ou que estão aposentados e vivem na Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau (Grande Baía). Para os idosos aposentados que estão a viver nas cidades da Grande Baía, a referida política de saúde do Governo é realmente boa e pode beneficiar e facilitar a sua vida. Estou de acordo com esta medida e dou-lhe todo o meu apoio.

É inegável que, devido ao elevado preço das casas, ao aumento do número dos membros do agregado familiar e ao facto de os recursos para os idosos aposentados não conseguirem acompanhar a inflação, são cada vez mais os idosos que optam por viver nas cidades da Grande Baía ou na cidade do Interior da China a que pertencem. Todos sabem que o aumento da idade resulta em dependência cada vez maior dos serviços de saúde e, por seu turno, os idosos portadores de doenças crónicas necessitam de tomar a longo prazo medicamentos para controlar o seu estado, portanto, estes, quer vivam em Zhuhai, quer em Foshan e Huizhou, ainda necessitam de ir pontualmente a centros de saúde de Macau para levantar medicamentos. Se o Governo da RAEM criar centros de saúde nas principais cidades da Grande Baía, isto será



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

uma boa notícia para os cidadãos aposentados que vivem nesta Grande Baía. Mais, os serviços de cuidados de saúde primários de Macau são um modelo de aprendizagem para as regiões ocidentais do Pacífico, portanto, se Macau puder integrar-se rapidamente na Grande Baía e promover as suas boas experiências nas cidades da Grande Baía, o desenvolvimento da medicina familiar desta última poderá avançar.

Na mesma ocasião, os dirigentes do Governo revelaram ainda que são 500 os finalistas de instituições do ensino superior que voltam, anualmente, para trabalhar em Macau no sector da saúde. Mas, como é que estes jovens podem servir os cidadãos com os seus conhecimentos? Como é que se pode ajudá-los a arranjar emprego? Estas são questões que merecem a atenção de toda a sociedade. Agora, o Governo está a planear criar centros de saúde na Grande Baía, assim, de acordo com o senso comum, o Governo deverá aumentar o recrutamento e a formação dos profissionais de saúde, para permitir mais oportunidades de emprego para os jovens desta área.

Em relação aos problemas supracitados, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Segundo o Secretário, Alexis Tam, o Governo vai considerar criar centros de saúde em Zhuhai e na Ilha de Hengqin, para disponibilizarem serviços de saúde aos cidadãos de Macau que vivem na Grande Baía. Os serviços competentes do Governo já iniciaram o respectivo estudo? Recentemente, o Chefe do Executivo reforçou o intercâmbio e a cooperação com os governos das várias cidades da Grande Baía. Então, quais serão as



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

dificuldades quanto à criação de centros de saúde nas cidades da Grande Baía?

2. A criação de centros de saúde nas várias cidades da Grande Baía é, para além de uma medida que “beneficia e facilita a vida dos cidadãos”, uma oportunidade de intercâmbio e de cooperação com o sector de medicina do Interior da China. Os serviços de cuidados de saúde primários de Macau obtiveram o elogio e reconhecimento do Director Regional para a Região Pacífico-Occidental da Organização Mundial de Saúde. O Governo tem algum plano para a promoção das suas boas experiências na área dos referidos serviços e da medicina familiar nas várias cidades da Grande Baía?
3. Com vista a melhor integrar-se na Grande Baía e a formar quadros qualificados para o Complexo de cuidados de saúde na Taipa, nos próximos cinco anos, quantos médicos de clínica geral, médicos especialistas, dentistas, médicos de medicina tradicional chinesa, farmacêuticos de medicina tradicional chinesa, enfermeiros, enfermeiros especialistas, técnicos de diagnóstico e de terapêutica, e terapeutas de vários tipos é que o Governo tem de formar anualmente?

**23 de Outubro de 2018**

**O Deputado à Assembleia Legislativa  
da Região Administrativa Especial de Macau,  
Chan Iek Lap**